



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA



Formulário de Informações Complementares
Programa de Atendimento à Pessoa em Situação de Rua

Nº de Inscrição: 899/2003

1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

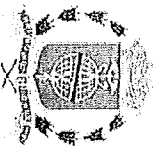
Objetivo Geral
Possibilitar e viabilizar os mínimos de proteção social à população em situação de rua, respeitando seus limites e potencialidades, objetivando o resgate da cidadania com vistas à inclusão social.

Objetivos específicos

- Mapear os pontos de fixação da população em situação de rua;
 - Abordar, identificar, estabelecer vínculos, encaminhar e acompanhar essa população;
 - Oferecer pernoite (público e privado) com qualidade e proporcionar o encaminhamento das necessidades emergentes: higiene, alimentação, documentação, vestuário, passagens e outros;
 - Prestar atendimento social individualizado às pessoas em situação de rua, convivência, elaborar diagnóstico social, traçando em conjunto com o usuário plano de atendimento personalizado centrado em novo projeto de vida;
 - Oferecer abrigo provisório àquelas pessoas que já reúnem condições para sair das ruas e/ou necessitem de encaminhamento mais específico ou prolongado, valendo-se das Frentes de Trabalho para que estas se fortaleçam, restructurem a sua vida com vistas à inclusão social;
 - Assegurar o atendimento global ao usuário através das áreas de saúde, educação, qualificação profissional e outros necessários à superação da condição em que se encontra essa população;
 - Inserção das pessoas com problemas de dependência química em clínicas especializadas de recuperação e pessoas com sofrimento mental nos ambulatórios de atendimento próprio;
 - Executar ações conjuntas com a saúde mental e grupos da comunidade atendendo *in loco* os casos de pessoas crônicas de rua com histórico de dependência química e sofrimento mental;
 - Manter discussões mensais com os serviços de atendimento dessa população envolvendo as diversas políticas, as Ongs e a sociedade civil organizada para: avaliação e definição de propostas e ações conjuntas de ampliação de fortalecimento da rede;
 - Investir no resgate da auto-estima e da cidadania das pessoas em situação de rua através de grupos de discussão e oficinas específicas;
 - Promover atividades que possibilitem que o usuário adquira a sua autonomia: alfabetização, orientação, iniciativa profissional e colocação no mercado de trabalho.
- Principais metas**
- Atendimento diuturno nas ruas durante o período de 12 meses através dos educadores de rua, grupo de voluntários e Ongs, para 300 pessoas em situação de rua;
 - Atendimento a todas as pessoas que procuram o Plantão Social, totalizando 6 mil atendimentos ao ano;
 - Pernoite para 5 mil pessoas através do serviço público e privado;
 - Abrigo provisório para 120 pessoas por ano no processo de reestruturação social;
 - Acompanhamento pelo período mínimo de três meses dos, que através do Programa, foram reinseridos na sociedade;
 - Realizar 12 reuniões durante o ano com Ongs e Ongs, um fórum municipal e pré-conferências para discussão e reflexão sobre a população em situação de rua.

2 – Descreva o funcionamento do Programa, projeto ou prática e aponte quais as suas frentes de atuação.

O atendimento junto à população em situação de rua inicia-se, principalmente, pelo trabalho diuturno nas ruas através de uma atuação educativa de forma a convencer as pessoas a saírem da situação em que se encontram em busca de nova alternativa de vida. Esse trabalho conta com a colaboração da



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA



Guarda Municipal, Polícia Militar e ainda de denúncias de municípes, pelo telefone 0800-177766. Realiza-se o mapeamento na Cidade dos focos de concentração de adultos e idosos que se recusam a aceitar ajuda, quer pela dependência química e/ou sofrimento mental, para uma ação mais efetiva de Busca Ativa, envolvendo saúde mental, assistência social e grupos de voluntários.

As pessoas são encaminhadas para o Plantão Social da Central de Atendimento à População de Rua – Casa Aberta, do Poder Público Municipal, sendo acolhidas pelos operadores sociais, que as encaminham para higienização e atendimento social. De acordo com suas necessidades, são encaminhadas para a rede de saúde do município, pernoite (vagas públicas e privadas), colocação profissional e retorno à cidade de origem, desde que seja constatado o vínculo. É realizado um trabalho de resgate da auto-estima e dos vínculos familiares com os que permanecem nos serviços, além do suporte técnico e financeiro para o início do processo de reorganização de suas vidas. Necessitando um tempo maior para reestruturar sua vida, são encaminhados ao Abrigo Provisório – Casa Moradia, que acolhe homens, mulheres e famílias. Os migrantes são preferencialmente atendidos pela Ong Sociedade Amiga dos Pobres - Albergue Noturno, que integra o Programa, dispondo de 60 vagas, 40 para homens e 20 para mulheres e crianças, por um período médio de 30 dias.

O Abrigo Provisório oferece moradia provisória, em média por 4 meses, para 40 pessoas, proporcionando um atendimento psicossocial, atividades de vida diária, oficinas de auto-estima e profissionalizantes, assembleias semanais, atividades culturais, social e de lazer, além de encaminhar para os cursos profissionalizantes da comunidade, frente de trabalho, escola, agências de emprego, entre outros. Promove intervenção específica para pessoas com quadro de sofrimento mental ou dependência química como o atendimento psicológico e psiquiátrico através dos Núcleos de Atendimento Psicossociais, da Secretaria Municipal de Saúde e comunidades terapêuticas para o tratamento. Incorporado ao Programa, ressaltamos a “República”, mantida por organização não governamental destinada às pessoas dependentes de substâncias tóxicas que completaram o seu tratamento nas comunidades terapêuticas e não possuem famílias e/ou vínculos familiares, moradia e emprego, concomitantemente ao “Fórum Municipal de Ogs e Ongs”, que se reúne mensalmente para discutir assuntos pertinentes ao atendimento e realizar ações conjuntas.

O trabalho é integrado e complementado pelas ações dos órgãos governamentais da Saúde, Educação, Administração, instituições sem fins lucrativos, grupos de voluntários e empresas que se dedicam ao atendimento dessas pessoas.

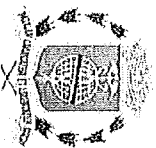
3 – O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente?

O programa faz parte da missão da Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania (Seac) da Prefeitura Municipal de Santos, órgão responsável pela formulação e implantação das Políticas de Assistência Social no Município e do Plano Municipal de Assistência Social. O Município vem estruturando e fortalecendo a rede de atendimento local e participa de fóruns metropolitanos permanentes, discussões com os municípios da Baixada Santista e da Grande S. Paulo, estabelecendo, também, canais com o Governo Estadual e Federal, no sentido da criação de uma política Estadual e Federal de atendimento a essa população.

4 – Identifique o público-alvo. Quantos são no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e mulheres beneficiadas? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do projeto ou prática?

A rua tem mudado muito nos últimos anos. A população que hoje ocupa as áreas públicas, os terrenos e imóveis abandonados não tem nenhuma relação com o mendigo e o itinerante tradicional que pedia esmolas e, também, não é um fenômeno exclusivo de nossa cidade.

São trabalhadores desempregados que muitas vezes perdem os vínculos familiares, vão para as ruas e/ou já estavam envolvidos ou se envolvem com álcool e outras drogas. Geralmente são oriundos do Interior de São Paulo, sul de Minas Gerais e norte do Paraná, vinculados a atividades agrícolas, com pouca



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA



escolaridade e sem qualificação profissional compatível com o mercado de trabalho local. Não têm acesso aos serviços de saúde e seguridade social, dependendo das organizações públicas e privadas que realizam ações sociais objetivando a reversão desse quadro.

A população em situação de rua faz parte, de forma crescente, do cenário das grandes cidades, no mundo inteiro. Trata-se de um segmento social sem trabalho e sem casa e que utiliza a rua como espaço de sobrevivência e moradia. É uma população móvel e bastante heterogênea, que se desloca geograficamente dentro do Estado e fora dele dificultando o levantamento de dados mais precisos. Estima-se que o município conte com uma população flutuante de cerca de 300 pessoas em situação de rua.

A expectativa dessa população flutuante está intimamente relacionada com as características do município: região praiana, clima quente, extenso jardim, chuveiros na praia, inúmeras praças e calçadas e solidariedade dos municípios (oferecendo alimentação e vestuário) e a possibilidade da realização de “bicos” (pequenos serviços) como: catar papelão e/ou latinhas e ampla rede de proteção social e atividades esportivas e de lazer nas temporadas do verão. Há ainda as expectativas associadas aos empregos vinculados à área portuária e ao turismo. Durante o ano de 2002 a Central de Atendimento à População de Rua – Casa Aberta registrou 6.375 atendimentos, sendo 80% homens e 20 % mulheres.

5 – Qual o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.) a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O custo anual do Programa de Atendimento às pessoas em situação de rua é R\$ 868.413,76 (oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e treze reais e setenta e seis centavos), sendo que 97% dos recursos financeiros são do orçamento da Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania da Prefeitura Municipal de Santos e 3% do Fundo Estadual de Assistência Social, sem contar com os recursos das organizações não-governamentais e grupos organizados da comunidade. O valor acima representa 7% da receita orçamentária destinada à Assistência Social.

6 – Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

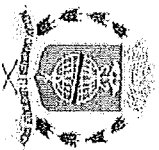
No Programa de Atendimento às pessoas em situação de rua estão envolvidos, enquanto funcionários da Prefeitura Municipal – Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania 61 pessoas, sendo que 26 do sexo masculino e 35 do sexo feminino. Na função de tomada de decisão temos 4 mulheres (Secretária, Diretora de Departamento, Coordenadora e Chefe de Seção). Realizam funções de execução 24 homens e 31 mulheres.

Conta ainda com as Ongs mencionadas no item 7, dois grupos de voluntários, duas empresas na área de cosmético, Rotary Club e outros serviços do Município.

7 – Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

O Programa é diretamente coordenado e operacionalizado pela Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania – Seac, desde a abordagem e o resgate das pessoas nas ruas até a sua inclusão nas Políticas Sociais, contando com a colaboração da Guarda Municipal e Polícia Militar. A execução do trabalho envolve as seguintes organizações governamentais e não governamentais:

- a) Secretaria Municipal da Saúde: pronto-socorro, ambulatório das Policlínicas, Núcleos de Atendimento Psico-Social nos casos de saúde mental, Núcleo de Atendimento ao Tóxicodependente para os casos de dependentes químicos, internação nos hospitais da rede,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA



- comunidades terapêuticas, reabilitação, além de ações específicas como vacinação, atendimento dos portadores de doenças infecto-contagiosas, palestras e capacitação dos funcionários;
- b) Secretaria de Educação: cursos de alfabetização para jovens e adultos e vagas em creches para os filhos dos usuários;
- c) Secretaria da Administração: inscrição para o Programa de Requalificação Profissional, com projeto específico, contando com a participação de várias ongs;
- d) Secretaria de Turismo coloca à disposição entrada grátis nos pontos turísticos do município: Aquário, Horto Municipal, Passeio Turístico de Bonde etc;
- e) Secretaria de Cultura dispõe de ingressos para eventos culturais;
- f) Com outras seções da própria Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania que colocam à disposição “vovôs oficinairos”, vagas nas Feiras de Artesanato e bazares e vagas nas Repúblicas para Idosos;
- g) Fundo Social de Solidariedade que cede cestas básicas, vestuários, móveis, alimentos e outros auxílios para os usuários;
- h) Associação Amiga dos Pobres “Albergue Noturno” com vagas para pernoite, nos cursos de alfabetização e outros, e espaço físico para as reuniões mensais do Fórum;
- i) Associação Prato de Sopa Monsenhor Moreira, Centro Espírita Ismênia de Jesus, Pastoral dos Excluídos da Igreja Santo Antonio do Valongo, Centro Espírita e Caridade Dr. Luiz Monteiro de Barros, Centro Espírita João Gabet e Associação Promoção Exército da Salvação, que atendem a população com alimentação e orientação;
- j) Centro Evangélico de Apoio à Vida, retaguarda para os casos de drogadição e gerenciamento de república para população em situação de rua;
- k) Missionárias da Caridade Madre Tereza de Calcutá, Asilo de Inválidos de Santos e Casa de Repouso Santa Paula e Sociedade São Vicente de Paulo, com vagas para idosos.

8 – Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

O Programa de Atendimento à População em Situação de Rua envolve a participação da comunidade no que se refere não só à identificação da pessoa que se encontra em risco pessoal e social e no auxílio às necessidades dessas pessoas através de doações mas também nas reuniões mensais de discussão sobre a situação desta população e ações de saúde e cidadania, busca ativa, ações ecumênicas e outras. Quanto ao público-alvo, a participação se dá desde o início do trabalho, quando ele se dispõe a ser auxiliado na elaboração de um novo projeto de vida, no dia-a-dia dos equipamentos, participando no gerenciamento das atividades e apresentando críticas e propostas nas assembleias semanais para a melhoria do serviço.

9 – Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa (a) anterior (es)? Quais?

A Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania (Seac) implantou, em 10 de julho de 1997, a Casa Aberta (em substituição à Casa de Inverno, que só funcionava um período do ano), objetivando a inclusão social da população em situação de rua, com atendimento psico-social, higienização, vestuário, alimentação, pernoite, cursos e outros serviços, além de funcionar como abrigo em casos de calamidade pública (enchentes, deslizamento de morros e outros). Em novembro de 1999, após dois anos de funcionamento, realizou-se um estudo para avaliação dos serviços envolvendo funcionários e usuários. Avaliou-se o espaço físico, funcionamento, metodologia, recursos humanos, materiais e população atendida. Em junho de 2000, o serviço foi então desmembrado em três: Equipe de Educadores de Rua, Central de Atendimento à População de Rua e Abrigo Provisório que, com a Lei Complementar 423 de 28/12/2000, transformaram-se em seções do Programa de Atendimento à População em Situação de Rua, incluindo-se ainda as organizações governamentais e não governamentais que atendem a essa população.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA



10 – Identifique as etapas-chave da implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

Desde o início o Programa evoluiu continuamente na melhoria da qualidade do atendimento. São consideradas etapas-chave:

- a) Desmembramento dos serviços, possibilitando uma maior privacidade das pessoas que necessitam de um tempo maior para reestruturar as suas vidas;
- b) Organização da rede de atendimento para um trabalho efetivo junto à população atendida;
- c) Mapeamento dos locais de maior concentração dessa população, para ações específicas de atendimento aos casos crônicos e a não-fixação de novos;
- d) Integrar ações para a viabilização dos atendimentos aos usuários com problemas de saúde e trabalho preventivo;
- e) Inclusão desta população no Programa de Regualificação Profissional – Frente de Trabalho -, possibilitando a oportunidade de qualificação, com remuneração e acompanhamento social;
- f) Recursos financeiros para dar suporte ao Plano de Atendimento Personalizado.

11 – Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos no atendimento à população em situação de rua são: falta de atendimento específico para essa população com histórico de alcoolismo, uso de drogas e sofrimento mental, especialmente para o sexo feminino, gestantes e/ou com filhos; falta de retaguarda para idosos com histórico de vivência nas ruas; falta de emprego e moradia.

Para as mulheres envolvidas com drogas, dependemos de vagas na única ong para esse fim conhecida dentro do Estado de São Paulo, sediada na região de Sorocaba. No que se refere a pessoas com sofrimento mental, estabelecemos uma ação com a Secretaria Municipal de Saúde para tratamento ambulatorial e retaguarda nos casos de surto, permanecendo a pessoa abrigada sob o acompanhamento da Assistência Social. Faz parte desta ação o treinamento dos funcionários para uma melhor compreensão dessa problemática.

No que diz respeito à recolocação no mercado de trabalho, foi elaborado um projeto integrando as pessoas atendidas pelos equipamentos da Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania e Ongs no Programa de Regualificação Profissional.

Para o problema de moradia utilizamos auxílio-aluguel até que o usuário consiga autonomia financeira. Há proposta de implementação de outras Repúblicas para os casos com maior grau de dependência.

Para os idosos estabeleceu-se um contrato com entidade privada, com fins lucrativos, para o atendimento dessas pessoas mediante pagamento mensal.

12 – Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto o prática.

Para medir o sucesso do Programa utilizam-se os seguintes indicadores:

- número de adesão das pessoas ao programa: reversão do quadro de vivência de rua;
- número de pessoas atendidas;
- número de pessoas colocadas no mercado de trabalho, cursos de capacitação, escolas, casas de recuperação, tratamento de saúde e outros;
- comportamento do usuário frente às orientações;
- tempo de permanência dos usuários nos serviços;
- participação do usuário nas atividades e/ou assembleias e retornos.

Esses dados são registrados por meio de instrumental próprio para cada serviço, inseridos na Rede de Informação Social (RIS) e analisados pela equipe técnica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA



Outro dado relevante é a diminuição constante do número de reclamações dos munícipes e a procura de informações sobre a experiência por parte de outros municípios.

Dados referentes a 2002:

- Equipe de Educadores de Rua: 4.164 atendimentos, num total de 2.015 pessoas;
- Central de Atendimento à População de Rua – Casa Aberta: 6.375 atendimentos;
- Abrigo Provisório para População de Rua – 79 pessoas abrigadas, sendo que 75% foram reintegradas ao convívio social;
- Sociedade Amiga dos Pobres (Albergue Noturno) – 2.388 pessoas com 8.589 pernoites, sendo 90% de homens e 10% de mulheres.

13 – Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática?

A mais importante conquista do Programa é o reconhecimento da população usuária e da comunidade como um todo, evidenciado através do acesso espontâneo aos serviços e da receptividade da comunidade nas ações e eventos com objetivo de proporcionar a inclusão desse segmento.

Santos encontra-se em 4º lugar no Brasil, apresentando o menor Índice de Exclusão Social, devido aos vários programas sociais voltados à população mais carente e que envolve varias secretarias: 3º lugar no melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do Estado de S. Paulo e 6º no IDH do País.

14 – Em que aspectos seu Programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O programa procurou avançar das tradicionais práticas centradas nos pernoites dos albergues, das ações repressivas para retirada compulsória da pessoa e nas práticas caritativas, como o fornecimento de refeições nas ruas, para a construção de ações pautadas no respeito às pessoas e no reconhecimento de seus direitos, dentro das Políticas Sociais, investindo no resgate de sua cidadania e na superação de sua condição, mediante a conquista de um novo projeto de vida, com apoio técnico e financeiro da sociedade e do Estado.

15 – Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre a questão?

O Programa focaliza a questão da pobreza, pois atende pessoas que estão abaixo da linha da miséria.

16 – Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O Programa resgata a cidadania, na medida em que reconhece os direitos dessas pessoas. Preocupa-se em dar condições para que a pessoa reconquiste sua identidade, providenciando todos seus documentos, tenha acesso à educação, à capacitação profissional, ao emprego, à saúde e à moradia, direitos assegurados na Constituição Federal.

Na questão de raça, neste segmento confirma-se que as pessoas negras são as maiores vítimas do sistema sócio-econômico do País, com menores possibilidades de acesso aos seus direitos. O maior número de pessoas que se encontram nas ruas está na faixa de idade economicamente ativa.

17 – Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do Programa Gestão Pública e Cidadania anteriormente, qual a diferença que apresenta este ano em relação ao ano em que se escreveu pela última vez?

O Programa de Atendimento à População em Situação de Rua concorre pela primeira vez.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA



18 – Qual é a mais significativa deficiência do Programa, projeto ou prática?

A deficiência de maior relevância está relacionada com o espaço físico para o atendimento e atividades diversificadas, voltadas às necessidades dessa população, integrando o trabalho das diversas Políticas Sociais. Ainda observa-se a inexistência de ações em outros municípios, de forma a trabalhar as questões da migração e do deslocamento dessa população à procura de serviços públicos básicos.